

RESUMO - PATOLOGIA DE ANIMAIS SELVAGENS

RELATO DE CASO: DOENÇA DE TYZZER E CALCIFICAÇÃO DE TECIDOS MOLES EM PORQUINHO-DA-ÍNDIA (CAVIA PORCELLUS)

Silmara Santos Lazzaretti (silmaraslazzaretti@gmail.com)

Raffaela Serrano (raffaelaaserrano@gmail.com)

Heloísa Machado Dos Santos (heloisasantos10@outlook.com)

Malcon Andrei Martinez-Pereira (malcon.martinez@ufsc.br)

Ronaldo José Piccoli (ronaldo.piccoli@ufsc.br)

Francielli Cordeiro Zimmermann (francielli.zimmermann@ufsc.br)

Originários das planícies peruanas na América do Sul, os porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) tem se popularizado cada vez mais como animais de companhia. Embora exista um mito popular de que são de fácil manejo, esses roedores são bastante suscetíveis a diversas doenças, principalmente relacionadas a causas nutricionais, por manejo inadequado. Mudanças bruscas na dieta ou dietas com sobrecarga de lipídeos e proteínas associada a insuficiência de fibra são fatores que podem incitar um quadro de enterotoxemia pelo crescimento anormal de *Clostridium piliforme*, chamada Doença de Tyzzer (Keeble e Meredith, 2009). Com alta mortalidade, a Doença de Tyzzer se caracteriza por enterite necrótica e hemorrágica especialmente na porção distal do trato gastrointestinal (Licois, 1986; Richardson, 2011). Esporadicamente, esses animais podem ser acometidos por quadros de mineralização de tecidos moles, ocasionados por hipervitaminose D (Keeble e

Meredith, 2009), decorrentes do consumo de pellets para coelhos. A calcificação também pode ocorrer por níveis excessivos de fósforo e deficiência de magnésio na dieta e alimentos com altos níveis de fósforo e cálcio, como a couve (Turner et al, 2018). Assim, este resumo visa relatar um caso de disbiose e mineralização de tecidos moles em um porquinho-da-índia e os achados histopatológicos relacionados. O paciente, que era identificado pela tutora como fêmea e posteriormente comprovado macho na necropsia, foi atendido na Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Santa Catarina (CVE - UFSC), na cidade de Curitiba, Santa Catarina. A tutora relatou que a alimentação do paciente consistia principalmente em couve, frutas, feno e ração e que o mesmo apresentava hipodipsia, hiporexia, notável perda de peso e episódio de diarreia seguido por fezes secas e em pouco volume, levantando a suspeita de disbiose. Em exame clínico foi constatado presença de gases e dor na palpação abdominal do lado esquerdo. O paciente foi medicado com simeticona e probióticos, porém veio a óbito dias depois. A fim de uma confirmação diagnóstica, o cadáver passou por necropsia no Laboratório de Patologia Veterinária (LABOPAVE) da UFSC. Os achados histopatológicos incluem tiflíte necro-hemorrágica linfoplasmocitária e heterofílica segmentar acentuada aguda. Associada à tiflíte, havia a presença de bacilos piliformes intracelulares, indicativos de *Clostridium piliforme* (Warthin-Starry positivas), nas células epiteliais descamadas do ceco e no citoplasma de hepatócitos. Além disso, observou-se hepatite necrótica multifocal a coalescente aguda associada à esteatose difusa acentuada, sendo ambos achados condizentes com a doença em questão (Karstad e Wright, 1971 e Richardson, 2011). Foi realizado teste qPCR com resultado positivo para bactéria *Clostridium* sp. Na microscopia, também evidenciou-se lesões características de mineralização por erro de manejo alimentar, tais como calcificação metastática da vesícula urinária, do miocárdio e da veia cava (Turner et al, 2018). Ademais, havia necrose tubular associada à calcificação distrófica nos rins. A

severidade dos achados relatados certamente teve grande papel no óbito do paciente. Desta forma, evidencia-se a importância da educação e conscientização sobre as necessidades fisiológicas e de manejo do *C. porcellus*, a fim de garantir o bem-estar e o prolongamento da vida do animal.

Palavras-chave: calcificação metastática; manejo; nutrição; porquinho-da-índia; tyzzer.